

O CONHECIMENTO DE IDOSOS SOBRE PARASIToses EM INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA, SP.⁷

Fabiana Faria Lima^{*},
Marion Burkhardt Koivisto^{**},
Sílvia Helena Venturoli Perri^{***},
Kátia Denise Saraiva Bresciani^{****}

RESUMO

Os idosos necessitam ser conscientizados constantemente em relação ao controle de parasitoses, pelo bem estar dessa camada da população e também por uma questão de Saúde Pública. Este trabalho teve como objetivo avaliar o grau de conhecimento da Terceira Idade sobre conceitos básicos relacionados a parasitoses. Foram entrevistadas 134 pessoas, pertencentes às instituições Flor da Idade, Universidade da Terceira Idade (UNA) e Amigos da Terceira Idade, sendo aplicado um questionário individual sobre esteteema. A partir da análise estatística descritiva, verificou-se que 67,2% (90/134) das pessoas responderam que os “vermes” dos animais são transmitidos para o homem. Destas, 34,4% (31/90) não souberam explicar como, 10,0% (9/90) mencionaram o contato direto com cães e gatos e somente 8,9% (8/90) citaram a urina e fezes como meio de disseminação. Ao serem argüidos quanto à Leishmaniose, 85,8% (115/134) afirmaram saber do que se trata a doença, 77,6% (104/134) citaram como única medida preventiva a limpeza ambiental, 20,9% (28/134) não souberam dizer nada e apenas 1,5% (2/134) mencionaram o uso da Citronela como repelente. Em relação à transmissão, 93,7% (89/95) apontaram o mosquito como vetor. No que se refere à toxoplasmose, 78,4% (105/134) não sabiam seu significado e 86,6% (116/134) ignoravam suas formas de disseminação. Os resultados obtidos comprovaram a necessidade da promoção de campanhas de esclarecimento direcionadas aos idosos, abordando o controle de zoonoses parasitárias.

Palavras-chave: Envelhecimento humano. Idosos. Parasitoses.

⁷ Correspondência para/ Correspondence to:

Fabiana Faria Lima
Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 1720 Bl. 08 Apto. 51
CEP 05145-000 São Paulo / SP
e-mail: fabiana_faria_lima@hotmail.com

* Graduanda do Curso de Medicina Veterinária da UNESP/ Campus de Araçatuba, estagiária em Clínica Médica de pequenas animais, foi bolsista PROEX no projeto Universidade Aberta a Terceira Idade, atuou como voluntária no Projeto Cão-Cidadão, que desenvolve terapia assistida com animais em asilos e junto à crianças excepcionais.

** Médica Veterinária, Doutora em Reprodução e Patologia Animal pela Escola Superior de Veterinária de Hanôver (TiHo) - Alemanha (1986), Professora assistente doutora da UNESP/Campus de Araçatuba, responsável pela disciplina de Obstetrícia Veterinária atuando na área de Reprodução Animal.

*** Estatística, especialização em Administração dos Serviços de Saúde, Mestre em Estatística e Doutorado em Agronomia (Estatística e Experimentação Agronômica), Professor Assistente Doutor da UNESP/Campus de Araçatuba.

**** Médica Veterinária, Mestre em Medicina Veterinária, Doutora em Medicina Veterinária Preventiva, Pós-doutorada, Professora Assistente Doutora da UNESP, Revisor de periódico da Veterinária e Zootecnia, Revisor de periódico da Revista Ciência em Extensão e Revisor de periódico da Arquivos do Instituto Biológico.

Lima, F. F.; Koivisto, M. B.; Perri, S. H. V.; Bresciani; K. D. S.; **O conhecimento de idosos sobre parasitoses em Instituições não governamentais do município de Araçatuba, SP.** Rev. Ciênc. Ext. v.4, n.1, p.77, 2008.



KNOWLEDGE OF THE ELDERLY CONCERNING PARASIToses, IN NON-GOVERNMENTAL INSTITUTIONS OF THE MUNICIPALITY OF ARAÇATUBA, SP

ABSTRACT

The elderly population needs to be constantly informed in relation to control of zoonoses, both for the welfare of that section of the population, and for the sake of public health. The present work was designed with the objective of evaluating the degree of knowledge of the elderly concerning parasitoses. One hundred and thirty four elderly people, from the institutions "Flor da Idade", "Universidade da Terceira Idade (UNA)" and "Amigos da Terceira Idade", were interviewed, using individual questionnaires. Following descriptive statistical analysis, it was found that 67.16% (90/134) of the respondents believed that worms from animals are transmitted to man. Among these, 34.44% (31/90) were not able to explain how, 10.00% (9/90) mentioned direct contact with dogs and cats, and only 8.89% (8/90) mentioned urine and feces as a means of dissemination. When questioned about leishmaniasis, 85.82% (115/134) declared that they knew about the disease, 77.61% (104/134) stated that environmental hygiene is the only preventive measure, 20.90% (28/134) did not know anything, and only 1.49% (2/134) mentioned the use of citronella as a repellent. Concerning transmission, 93.68% (89/95) thought that the mosquito is the vector. In relation to toxoplasmosis, 78.36% (105/134) did not know the meaning of the term, and 86.57% (116/134) were ignorant of the means of dissemination. The results demonstrated the need for educational campaigns about the control of parasitical zoonoses, especially amongst the elderly.

Keywords: Human aging. Elderly. Parasitoses.

EL CONOCIMIENTO QUE MUESTRAN LOS ADULTOS MAYORES SOBRE PARASITOSIS EM INSTITUCIONES NO GUBERNAMENTALES DEL MUNICIPIO DE ARAÇATUBA.

RESUMEN

Los adultos mayores necesitan de una constante concientización sobre el control de parásitos. Este trabajo tuvo como objetivo evaluar el grado de conocimiento de la Tercera Edad sobre conceptos relacionados con parasitosis. Fueron entrevistados 134 personas, pertenecientes a las instituciones Flor da Idade, Universidade da Terceira Idade (UNA) e Amigos da Terceira Idade, se les aplicó un cuestionario individual sobre esos temas. A partir del análisis estadístico descriptivo, se verificó que 67,2 % (90/134) de las personas respondieron que los "vermes" de los animales son transmitidos para el hombre. Entre ellos, 34,4% (31/90) no supieron explicar como, 10,0% (9/90) mencionaron el contacto direto con canes y gatos y solamente 8,9% (8/90) mencionaron la orina y las heces como

Lima, F. F.; Koivisto, M. B.; Perri, S. H. V.; Bresciani, K. D. S.; **O conhecimento de idosos sobre parasitoses em Instituições não governamentais do município de Araçatuba, SP.** Rev. Ciênc. Ext. v.4, n.1, p.78, 2008.



medio de disseminación. Los mismos al ser argüidos sobre Leishmaniose, 85,8% (115/134) afirmaron saber de que se trataba la enfermedad, 77,6%(104/134) citaron como única medida preventiva la limpieza del medio ambiente, 20,9% (38/134) no supieron que responder y solamente 1,5% (2/134) indicaron el mosquito como vector. En cuanto a toxoplasmosis, 78,34% (105/134) no conocían su significado y 86,6% (116/134) ignoraban la forma de disseminación. Los resultados obtenidos muestran la necesidad de promover campañas de conscientización sobre el control de zoonoses parasitarias entre los adultos mayores.

Palabras claves: Adultos mayores. Zoonoses.

INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas (ONU) determina três fases específicas para o termo idoso: pré (entre 55 e 64 anos), jovem (entre 65 e 79 anos) e avançado (com mais de 80 anos) ([BRASIL, 2005](#)). No Brasil, considera-se que uma pessoa tenha atingido esta faixa etária a partir dos 60 anos ([ESTATUTO DO IDOSO, 2003](#)). Estimativas indicam que em 20 anos nosso país será o sexto maior em contingente populacional da terceira idade ([BRASIL, 2005](#)). Assim, deve-se atentar para a necessidade de promover políticas de Saúde Pública que sensibilizem a população para o aumento desta proporção de idosos na comunidade ([COSTA, 2004](#)). Pesquisa traçou o perfil da mortalidade por enfermidades infecciosas e parasitárias em pessoas com mais de 65 anos, no Brasil, e verificou uma estagnação das políticas de controle das referidas doenças ([PAES, 2004](#)).

O Município de Araçatuba, SP, onde foi realizado o presente trabalho, possui aproximadamente 169.240 habitantes sendo que desses, 18.765 são sexagenários, correspondendo a 11,5% da população total (IBGE, 2000).

Interessante salientar que, na região, existem em torno de 40 mil cães, com média de um animal para cada quatro moradores ([KOIVISTO et al., 2002](#)). Entretanto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a proporção de um cão para cada dez pessoas ([WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1990](#)).

A preocupação com o bem estar da Terceira Idade, no Município de Araçatuba, é justificada quando se considera o registro endêmico da leishmaniose visceral canina e humana e o risco de aquisição de outros agentes parasitários com alto potencial zoonótico. Nesse sentido, a Universidade Pública tem um compromisso com o desenvolvimento de projetos extensionistas que favoreçam a essa camada da sociedade ([SILVA, 2000](#)).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento que pessoas acima dos 60 anos de idade possuem a respeito de determinadas zoonoses parasitárias.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Odontologia, UNESP - Araçatuba (FOA). Foram visitadas as instituições não governamentais Flor da Idade, Universidade da Terceira Idade (UNA) e Amigos da Terceira Idade, situadas no Município de Araçatuba, SP. Durante o período de abril a agosto do ano de 2005, foi aplicado um questionário sobre zoonoses parasitárias a 134 pessoas pertencentes à terceira idade e vinculadas às instituições citadas.

As perguntas foram as seguintes: Os vermes dos animais são transmitidos para o homem? Como?; Qual intervalo para a desverminação dos animais?; Sabe o que é Leishmaniose?; Sabe como é transmitida a Leishmaniose?; Como se previne a Leishmaniose?; Sabe o que é Toxoplasmose? e Sabe como é transmitida a Toxoplasmose?.

Posteriormente a esse levantamento de dados, foram ministradas palestras, abordando os temas que foram apontados pela análise estatística como os de maior desconhecimento por parte dos entrevistados, no caso, Toxoplasmose e Leishmaniose, além de outros assuntos relevantes, como Toxocaríase e Ancilostomose. Adicionalmente, foram distribuídos panfletos informativos.

Foi realizada análise estatística descritiva por meio do *Statistical Analysis System* (SAS) com base no cálculo do número e porcentagem das variáveis estudadas ([SAS INSTITUTE, 1997](#)).

RESULTADOS

A partir da análise estatística descritiva, verificou-se que 67,2% (90/134) dos entrevistados responderam que os "vermes" dos animais são transmitidos para o homem. Desses, 34,4% (31/90) não souberam explicar como ocorre esse processo; 10,0% (9/90) mencionaram o contato direto com cães e gatos e somente 8,9% (8/90) citaram a urina e fezes como meio de propagação. Ainda, 74,6% (100/134) não souberam estabelecer um determinado intervalo de administração de anti-helmíntico em pequenos animais.

Ao serem argüidos quanto à Leishmaniose, 85,9% (115/134) afirmaram saber do que se trata, 77,6% (104/134) citaram como única medida preventiva a limpeza ambiental, 20,9% (28/134) não souberam dizer nada e apenas 1,5% (2/134) mencionaram ser eficaz o uso de repelentes na sua prevenção. Em relação à transmissão, 93,7% (89/95) apontaram o mosquito como vetor responsável.

No que se refere à Toxoplasmose 78,4% (105/134) desconheciam completamente a afecção e 86,6% (116/134) ignoravam suas formas de disseminação.

DISCUSSÃO

As enfermidades infecciosas e parasitárias constituem problemas relevantes em termos de saúde pública, especialmente nos países em desenvolvimento ([HURTADO-GUERRERO et al., 2005](#)).

Entre os idosos entrevistados, 67,2% (90/134) demonstraram conhecimento sobre o potencial zoonótico dos helmintos, apontando os pequenos animais domésticos como principais transmissores. Esses animais desempenham papel fundamental como



fonte de infecção ambiental, necessitando maior atenção de seus proprietários em relação a sua sanidade ([ALVES et al., 2003](#); [SEQUEIRA et al., 2002](#); [SOUZA et al., 2003](#)).

Sabe-se que a infecção no homem ocorre por meio da penetração percutânea acidental de larvas de *Ancylostoma caninum* e *Ancylostoma brasiliensis* ([FERREIRA et al., 2003](#)). Esses nematódeos intestinais, não completam seu ciclo biológico no organismo humano, ocasionando, assim, a “*larva migrans cutânea*” (popularmente, conhecida como bicho-geográfico).

Por sua vez, a “*larva migrans visceral*”, caracterizada pela letargia, dor abdominal, entre outros sinais, relaciona-se com a migração do estágio larval dos helmintos *Toxocara canis* ou *Toxocara cati*.

Em outro estudo, verificaram que em 69,6% (16/23) das amostras de solo colhidas de praças públicas, existiam ovos de *Toxocara spp.* e larvas de *Ancylostoma spp.* Além disso, em análise de 174 amostras fecais caninas dos locais, por meio do exame coproparasitológico, foi constatada positividade de 58% e 23% de ovos de *Ancylostoma spp.* e *Toxocara spp.*, respectivamente ([GUIMARÃES et al., 2005](#)).

Outro fator observado neste estudo foi que 74,6% (100/134) dos idosos não souberam indicar qualquer intervalo para a desverminação de seus animais. Fato também observado em outro estudo, no qual neste mesmo Município, 63,5% (54/85) das professoras de ensino fundamental entrevistadas não estabeleceram o período de vermifugação para cães e gatos de estimação ([TOME et al., 2005](#)).

Em várias cidades brasileiras, muitos animais circulam livremente pelas ruas e praças públicas, sejam errantes ou domiciliados conduzidos por seus proprietários. Estes, no momento da defecação, podem contaminar o solo com formas evolutivas infectantes de endoparasitos ([GUIMARÃES et al., 2005](#)).

A respeito da infecção toxoplásmica, 78,4% (105/134) ignoravam completamente o assunto e 86,6% (116/134) não souberam indicar possíveis formas de transmissão da doença. De acordo com esses dados em especial, pode-se considerar que esse foi um ponto bastante crítico na falta de informações dos entrevistados. Pesquisa anterior estabelece que a principal via de aquisição deste protozoário ocorre por meio do consumo de carnes cruas ou mal-cozidas ([DUBEY; THULLIEZ, 1993](#)).

Outros estudos, relataram a presença de oocistos de *Toxoplasma gondii* no pelame (xenosmofilia canina) ([FRENKEL et al., 1970](#)), com envolvimento desta espécie animal na transmissão mecânica da enfermidade ([DUBEY, 2006](#); [FRENKEL; PARKER, 1996](#); [LINDSAY et al., 1997](#); [SCHARES et al., 2005](#)).

Os felídeos podem excretar este coccídeo apicomplexo em seu material fecal. No entanto, deve-se considerar, que os gatos possuem hábitos peculiares como o de soterrar suas fezes no solo e a auto-higienização, o que minimiza propriamente o risco de transmissão direta ([LAPPIN, 1993](#); [MARTINS; VIANA, 1998](#)).

Em estudo anterior, observaram que a infecção por *T. gondii* manifestou sintomatologia mais severa em pacientes idosos, em decorrência da queda de imunidade celular ([JOHNSON et al., 1997](#)). Esta zoonose apresenta elevada ocorrência mundial em inquéritos epidemiológicos, sendo particularmente incidente na população idosa ([BEHAR, 2006](#)).

Apesar do caráter subclínico desta protozoose, estimativas indicaram que aproximadamente um terço da população humana apresentava soropositividade para o parasita ([MONTROYA; LIESENFELD, 2004](#)) e foi considerada infecção oportunista em



pacientes com a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), podendo propiciar graves encefalites ([CASTRO-SANSORES et al., 2004](#); [JOHNSON et al., 1997](#); [PRADHAN et al., 2007](#)).

A *Leishmania chagasi* é o agente etiológico do calazar no cão, importante reservatório urbano deste protozoário intracelular ([DEDET, 1994](#)), sendo que eventualmente pode acometer o gato ([SAVANI et al., 2004](#)). Esta zoonose é motivo de preocupação de profissionais que atuam na área de Saúde Pública.

Em relação à Leishmaniose, 85,9% (115/134) dos idosos conheciam a doença, sendo que 93,7% (89/95) apontaram o mosquito como vetor. Os veiculadores do parasita são os flebotomíneos, popularmente conhecidos como mosquito palha ou birigui ([FEITOSA et al., 2000](#)).

Quanto à prevenção, 77,6% (104/134) citaram apenas a limpeza do ambiente e somente 1,5% (2/134) indicaram o uso da Citronela como medida eficiente no combate ao flebotomíneo. Nenhum deles preconizou o uso da coleira repelente, impregnada com piretróides, como forma de controle.

Os fatores que predispõem à contração dessa enfermidade incluem o baixo padrão econômico da população e a maior densidade de vetores e cães infectados ([AZEVEDO, 2004](#)). A dispersão da Leishmaniose ocorre devido à circulação indiscriminada de animais portadores e à manutenção de ambientes peridomiciliares em condições propícias à proliferação da *Lutzomyia longipalpis*, entre outros ([REICHMANN, 2006](#)).

Numa região endêmica, como o Município de Araçatuba, SP, existem muitas campanhas de conscientização comunitária, com o intuito de elucidar sobre a referida doença. Apesar disso, 20,9% (28/134) das pessoas desconheciam medidas de controle. É acentuada e evidente a desinformação, ou mesmo o descaso, sobre a dissipação desta enfermidade entre a população ([ASSIS et al., 2004](#)).

Deste modo, torna-se evidente a relevância da realização de trabalhos informativos contínuos, com resultados em longo prazo ([VERAS; CALDAS, 2004](#)), em um processo gradativo de esclarecimento e assimilação de conceitos básicos sobre a epidemiologia parasitária e a posse responsável de cães e felinos.

CONCLUSÃO

Neste estudo pôde-se comprovar uma escassez de informações sobre os assuntos abordados por parte dos idosos entrevistados, sendo importante a realização de trabalhos adicionais, como a implantação de outros projetos de extensão universitária direcionados à Terceira Idade para proporcionar seu bem-estar e mantê-los sempre atualizados sobre estas e outras questões relevantes no contexto social.

REFERÊNCIAS

[ALVES, O. V.](#) et al. Pesquisa dos enteroparasitos em amostras fecais de cães do município de Goiânia-GO. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, 18., Rio de Janeiro. 2003. **Anais ...** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2003. p. 61.



ASSIS, M.; HARTZ, Z. M. A.; VALLA, V. V. Programas de promoção da saúde do idoso: uma revisão da literatura científica no período de 1990 a 2002. **Ciência Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 557-581, jul./set. 2004.

AZEVEDO, M. A. A. **Epidemiologia da leishmaniose visceral canina em Poxoréo - MT.** Mato Grosso, 2004. 46 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2004.

BEHAR, P. Toxoplasmose infecção x doença. **Doutorgate Saúde e Qualidade de Vida**, São Paulo, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Idosos no Brasil.** Disponível em: <<http://dtr201.saude.gov.br/bvs/exposicoes/idoso/idosob.swf>>. Acesso em: 18 dez. 2005.

CASTRO-SANSORES, C. J.; GÓNGORA-BIACHI, R. A.; GONZÁLEZ-MARTÍNEZ, P. HIV-encephalopathy as initial manifestation of acquired immunodeficiency syndrome in Yucatán State, Mexico. **Archives of Medical Research**, México, v. 35, n. 1, p. 49-53, 2004.

COSTA, M. S. **Estilos de vida saudável:** novas referências nas práticas de Saúde. Fortaleza, 2004, 76f p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Universidade Federal do Ceará, 2004.

DEDET, J. P. Épidémiologie mondiale du la leishmaniose viscérale. **Medecine et maladies infectieuses**, Paris, v. 24, p. 562-565, 1994.

DUBEY, J. P. Comparative infectivity of oocysts and bradyzoites of *Toxoplasma gondii* for intermediate (mice) and definitive (cats) hosts. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, v. 140, n. 1/2, p. 69-75, 2006.

DUBEY, J. P.; THULLIEZ, P. Persistence of tissue cysts in edible tissues of cattle fed *Toxoplasma gondii* oocysts. **American Journal of Veterinary Research**, Chicago, v. 54, n. 2, p. 270-273, 1993.

ESTATUTO DO IDOSO. Brasília: Senado Federal: Câmara dos Deputados: Coordenação de Publicações, 2003. 42 p.

FEITOSA, M. M. et al. Aspectos clínicos de cães com leishmaniose visceral no município de Araçatuba-SP (Brasil). **Clínica Veterinária**, São Paulo, v. 5, n. 28, p. 36-42, 2000.

FERREIRA, M. U.; FORONDA, A. S.; SCHUMAKER, T. T. S. **Fundamentos biológicos da parasitologia humana.** São Paulo: Manole, 2003. 156 p.

FRENKEL, J. K.; PARKER, B. B. An apparent role of dogs in the transmission of *Toxoplasma gondii*. The probable importance of xenosmophilia. **Annals of the New York Academy of Sciences**, New York, v. 791, p. 402-407, jul. 1996.

Lima, F. F.; Koivisto, M. B.; Perri, S. H. V.; Bresciani, K. D. S.; **O conhecimento de idosos sobre parasitoses em Instituições não governamentais do município de Araçatuba, SP.** Rev. Ciênc. Ext. v.4, n.1, p.83, 2008.



[FRENKEL, J. K.](#); DUBEY, J. P.; MILLER, N. L. *Toxoplasma gondii* in cats: fecal stages identified as coccidian oocysts. **Science**, Washington, v. 167, n. 919, p. 893-896, 1970.

[GUIMARÃES, A. M.](#) et al. Ovos de *Toxocara sp.* e larvas de *Ancylostoma sp.* em praça pública de Lavras, MG. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39 n. 2, p. 293-295, abr. 2005.

[HURTADO-GUERRERO, A. F.](#); ALENCAR, F. H.; HURTADO-GUERRERO, J. C. Ocorrência de enteroparasitas na população geronte de Nova Olinda do Norte Amazonas, Brasil. **Acta Amazonica**, Manaus, v. 35, n. 4, p. 487-490, 2005.

[JOHNSON, M. W.](#) et al. Atypical, severe toxoplasmic retinochoroiditis in elderly patients. **Ophthalmology**, Rochester, v. 104, n. 1, p. 48-57, 1997.

[KOIVISTO, M. B.](#) et al. Esterilização de cães e gatos. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2002, Bauru. **Anais ... Bauru: PROEX/UNESP**, 2002.

[LAPPIN, M. R.](#) Feline zoonotic diseases. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, Philadelphia, v. 23, n. 1, p. 57-78, 1993.

[LINDSAY, D. S.](#) et al. Mechanical transmission of *Toxoplasma gondii* oocysts by dogs. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, v. 73, n. 1/2, p. 27-33, 1997.

[MARTINS, C. S.](#); VIANA, J. A. Toxoplasmose: o que todo profissional de saúde deve saber. **Clínica Veterinária**, São Paulo, v. 3, n. 15, p. 33-37, 1998.

[MONTOYA, J. G.](#); LIESENFELD, O. Toxoplasmosis. **The Lancet**, v. 363, n. 9425, p. 1965-1976, 2004.

[PAES, N. A.](#) A mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias na população idosa brasileira. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 15, n. 4, p. 233-234, 2004.

[PRADHAN, S.](#); YADAV, R.; MISHRA, V. N. *Toxoplasma* meningoencephalitis in HIV-seronegative patients: clinical patterns, imaging features and treatment outcome. **Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene**, London, v. 101, n. 1, p. 25-33, 2007.

[REICHMANN, M. L. A. B.](#) Leishmaniose visceral canina como zoonose reemergente. In: FÓRUM SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA, 1., 2006, Jaboticabal. **Anais ... Jaboticabal: Colégio Brasileiro de Parasitologia Veterinária**, 2006. p. 7-8.

[SAS INSTITUTE.](#) **SAS/STAT software**: changes and enhancements through release 6.12. Cary: Statitdtical Analysis System Institute, 1997. 1167 p.

[SAVANI, E. S. M. M.](#) et al. The first rRecord in the Américas of an autochthonous case of *Leishmania (Leishmania) infantum chagasi* in a domestic cat (*Felix catus*) from Cotia County, São Paulo. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, v. 120, n. 3, p. 229-233, 2004.

[SCHARES, G.](#) et al. Oocysts of *Neospora caninum*, *Hammondia heydorni*, *Toxoplasma gondii* and *Hammondia hammondi* in faeces collected from dogs in Germany. **International Journal for Parasitology**, Oxford, v. 35, n. 14, p. 1525-1537, 2005.

[SEQUEIRA, T. C. G. O.](#) et al. Prevalence of intestinal parasites in dogs from São Paulo. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, v. 103, n. 1/2, p. 19-27, 2002.

[SILVA, M. D.](#) **A vida humana produtiva para além do adulto de maior idade.** 2000. 220 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação do Ensino Superior, FURB, Blumenau, 2000.

[SOUZA, M. S.](#) et al. Frequência de helmintos com potencial zoonótico em cães peridomiciliados em um bairro da cidade de Rio Grande, RS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, 18., 2003, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Parasitologia, 2003. p. 288.

[TOME, R. O.](#) et al. Avaliação do grau de conhecimento das educadoras de Escolas Municipais de Ensino Infantil de Araçatuba sobre zoonoses parasitárias. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, São Paulo, v. 13, p. 373, 2004.

[WORLD HEALTH ORGANIZATION.](#) **Guidelines for dog population management.** Genebra: WHO, 1990.

[VERAS, R. P.](#); CALDAS, C. P. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 423-432, jun. 2004.